

Árvore

A primeira ocorrência de uma expressão, muitas vezes fornece uma chave para o seu significado figurado e espiritual. Árvores são mencionadas pela primeira vez em Gênesis 1:11 e 12: "...e a terra produziu erva ... e a árvore frutífera".

No jardim do Éden havia duas árvores especiais: a árvore nomeio do jardim bem como a árvore do conhecimento do bem e do mal (Gn 2:9). O usufruto proibido do ⇨fruto da segunda trouxe pecado e morte ao mundo; o acesso à primeira árvore foi vedado ao ser humano (Gn 3). Porém, profeticamente se fala novamente na árvore da vida com seus ⇨doze frutos no Paraíso de Deus; servirá de alimento aos vencedores (Ap 2:7) e as suas folhas, durante o reino milenar, hão de ser para cura das nações (Ap 22:2). É uma figura de Cristo; é somente Ele que pode dar vida eterna e que será a fonte de toda bênção para os que são dEle.

Uma árvore, na Bíblia, muitas vezes é uma figura de grande poder. O assírio (Ez 31:3) e Nabucodonosor (Dn 4:10) são comparados a grandes árvores.

A árvore que se se desenvolve de um pequeno grão de mostarda em Mateus 13:31 e 32 é uma figura semelhante e também negativa. O reino dos céus, que deveria ter um caráter celestial, se tornará em um poder terrestre. Não é essa a evolução projetada por Deus do reino dos céus, mas o seu desenvolvimento baseado no fato da rejeição do rei.

As ⇨aves do céu que se aninham em seus ramos, simbolizam demônios.

Bem diferente disso o bem-aventurado no Salmo 1, que é comparado a uma árvore plantada junto a ribeiros de água, cuja folha não cai e que produz o seu ⇨fruto no seu tempo.